



### REQUERIMENTO Nº 7104/2022

**EMENTA: REQUER REGISTRO EM ATA DOS TRABALHOS DA SESSÃO DESTA DATA, DE VOTOS DE CUMPRIMENTOS E CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM DO 92º ANIVERSÁRIO DO THEATRO PEDRO II DE NOSSA CIDADE, CONFORME ESPECIFICA.**

**SENHOR PRESIDENTE,**

**Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:**

O Theatro Pedro II é desde 08 de outubro de 1930, quando foi inaugurado, “a principal referência cultural de Ribeirão Preto. Foi o centro de acontecimentos políticos e sociais, recebendo grandes companhias teatrais e operísticas do exterior”.

Principal construção do conhecido QUARTEIRÃO PAULISTA, defronte a Praça XV de Novembro a principal e mais central Praça Pública da cidade, diante de sua majestosa Esplanada, e ladeado pelo prédio do antigo Hotel Central, depois rebatizado de Palace Hotel e do Edifício Meira Junior, hoje sede da internacionalmente famosa Choperia Pinguim.

De majestosa, marcante e tumultuada história vivenciada nestes 92 anos, o Theatro entrou em decadência nos anos 60 do século passado, tornando-se cinema, depois de ser descaracterizado, num verdadeiro crime contra o Patrimônio artístico, cultural e arquitetônico de nossa cidade, notadamente depois que o imóvel antes propriedade da antiga Cervejaria Paulista, passou com a aquisição desta a propriedade de sua principal concorrente a Cia. e Cervejaria Antarctica.

Já na década de 50 e com funcionamento até a década de 70 do século passado, o subsolo, hoje Teatro Meira Junior, foi transformado em um salão de jogos muito conhecido como “A CAVERNA DO DIABO”, na realidade, um salão de bailes de carnaval. Fora do período carnavalesco, era transformado em sala de jogos.





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

A deterioração se deu até que em 15 de julho de 1980 o Theatro Pedro II viveu sua maior tragédia, quando um incêndio de grandes proporções, destruiu a cobertura, o forro do palco e grande parte do interior, comprometendo parte de sua estrutura e deixando-o ao completo abandono, inclusive com notícias circulando de que poderia ser demolido, como de resto tanta coisa da memória e do patrimônio cultural de nossa cidade o foi, criminosamente (Teatro Carlos Gomes, Estação da Cia. Mogiana e outras, Palacete Inecchi, Palacete dos Junqueiras, Triano da Praça XV, Companhia Antarctica, Cerâmica São Luiz, etc. etc.).

Foi então que Artistas, intelectuais, cidadãos e políticos, sensibilizaram o povo de nossa cidade e realizaram campanhas pela preservação do prédio e pelo resgate de sua função cultural. No dia 7 de maio de 1982, os defensores conseguiram uma vitória: o prédio foi tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo).

No dia 10 de junho de 2017 passou a ser um marco importante para história do município de Ribeirão Preto, além de completar seus 161 anos, a cidade recebeu a doação oficial do prédio do Theatro Pedro II, do Governo do Estado de São Paulo, após anos de burocracia e negociação, de um processo iniciado em 2015 começou o processo de doação do prédio para o município.

Em maio de 1991 teve início a primeira etapa de restauração e modernização do teatro. Em janeiro de 1993 começou a segunda etapa. Um concerto de música erudita em abril de 1994 arrecadou US\$ 10 mil para a recuperação. Em 1996, o Theatro Pedro II foi reinaugurado.

A reforma durou cinco anos. Os restauros das características arquitetônicas originais recuperaram o Pedro II e ampliaram suas funções, transformando-o no terceiro maior teatro de ópera do país em capacidade de público.

Na fase de reforma, a cúpula metálica da plateia principal foi reconstruída e a caixa cênica rebaixada em seis metros. Foi criado um subsolo com mais dois níveis: espaços para serviços de apoio artístico, oficina de cenário, carpintaria e almoxarifado técnico.

Além do Auditório Principal Monumental, o prédio passou a ter, ainda o Auditório Meira Júnior, um teatro de câmara no subsolo com capacidade para 168 pessoas, com porte para espetáculos ou palestras; uma Sala de Balé, no quarto pavimento adaptada para abrigar uma sala com infraestrutura para ensaios.

Mantidas suas características arquitetônicas históricas, as obras ofereceram também modernização, com novos recursos ao teatro, como mecânica cênica e





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

infraestrutura de serviços, como elevadores especiais, painéis acústicos, sistema computadorizado de iluminação e de climatização, camarins e mecanismos de combate a incêndio.

O novo projeto da Cúpula, destruída pelo incêndio, foi assinado por Tomie Ohtake. Para cobri-la foram feitas duas cúpulas de gesso estrutural, uma delas recortada. Entre elas foram afixadas lâmpadas especiais, que fazem varar luz por entre os recortes, criando um efeito escultural. Um lustre de cristal de 1.400 quilos, com 2,70 metros de altura por 2,2 metros de largura completa a obra.

Uma equipe de aproximadamente dez especialistas procedentes da região de Ouro Preto e Belo Horizonte (MG) recorreram a plantas do projeto original, fotos de época, documentos textuais e até entrevistaram antigos moradores da cidade para levantar informações para o restauro.

O foyer, também conhecido como Sala dos Espelhos, foi recuperado. Ela comporta três lustres de cristal em estilo art déco. Das seis fiadas de espelhos que recobrem as paredes, três foram preservadas e restauradas por serem de cristal bisotê italiano. As demais permanecem em vidro nacional, como à época da construção do teatro.

Uma descoberta na Sala dos Espelhos foi a da extinta técnica do spolvero - considerada uma raridade arquitetônica - na pintura decorativa que emoldura todo o espaço. A Sala dos Espelhos pode receber apresentações de música de câmara, solos instrumentais e recitais de canto lírico.

Por fim, foi criada para administrar o Theatro Pedro II, no dia 19 de julho de 1995 pelas leis complementares nº 465 e 503. A Fundação D. Pedro II, integrante da Administração Descentralizada e Indireta Municipal, tendo como tarefa principal definir a forma de ocupação do teatro.

Hoje o teatro além de referência é orgulho da população de Ribeirão Preto, e contou, depois com a restauração do Palace Hotel ao lado, como Centro Cultural Municipal, vinculado a Secretaria Municipal de Cultura e de Turismo do Município.

Agora, em 08 de outubro de 2022, o Theatro, vencidos todos os desafios aos quais foi submetido e graças ao valor do povo de nossa cidade, completa seus 92 anos de existência

Posto isto, ante o exposto, com fundamento no inciso X, da alínea “a”, do artigo 8º da Lei Orgânica Municipal, REQUEREMOS à nobre Mesa Diretora desta Casa de Leis, na forma Regimental, e após ouvido o Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, seja oficiado ao Poder Executivo local, para que registre na ata de nossos trabalhos efusivas





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

congratulações e cumprimentos a Ribeirão Preto e seu povo pelos 92 anos do THEATRO PEDRO II.

Requeremos, ainda, que dê ciência e officie destas congratulações e cumprimentos a Fundação Dom Pedro II, seus dirigentes e trabalhadores, na pessoa do seu atual Presidente Senhor Nicanor Antônio Lopes, que podem ser encontrados na Esplanada do Teatro Pedro II, Rua Alvares Cabral, 370, Centro, 14010-080, Ribeirão Preto, SP.

Sala das Sessões, 05 de outubro de 2022.

**MATHEUS MORENO**  
**Vereador - MDB**

